

### DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO AGOSTO DE 2014

Compilação dos dados de drawback referentes aos períodos de janeiro a agosto, em 2013 e 2014.

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback

Brasília, outubro de 2014.



#### SUMÁRIO

1.	DE	STAQUES DO PERÍODO:	3
		RTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILERAS	
	2.1.	EVOLUÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO EM 2014	4
	2.2.	COMPARAÇÃO COM 2013	4
3.	FA	TOR AGREGADO	5
	3.1.	EVOLUÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO EM 2014	5
	3.2.	COMPARAÇÃO COM 2013	7
4.	SU	BSETORES DA ECONOMIA	8
5.	AC	GREGAÇÃO DE VALOR	9
6.	PA	ÍSES DE DESTINO	10



#### 1. DESTAQUES DO PERÍODO:

- De janeiro a agosto de 2014, as exportações com drawback atingiram US\$ 35,4 bilhões, o que representa 22,7% do total exportado.
- Em agosto de 2014, as exportações com drawback somaram US\$ 5,3 bilhões, equivalentes a 26,1% do total exportado.
- Comparando com o acumulado de janeiro a agosto de 2013, as exportações com drawback no mesmo período deste ano apresentaram um aumento de 12,9%.
- No período de janeiro a agosto de 2014, as exportações com drawback compuseram-se da seguinte forma: 51,1% referentes a produtos manufaturados; 25,2% a produtos básicos; e 23,7% a produtos semimanufaturados.
- Os setores que mais utilizaram o drawback de janeiro a agosto de 2014 foram minério de ferro, frango *in natura* e semimanufaturados de ferro ou aço.
- Com relação à agregação de valor nos oito primeiros meses do ano, o índice médio das importações / exportações foi de 15,2%, e o índice médio de compras no mercado interno / exportações foi de 0,6%.
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback no período de janeiro a agosto de 2014 foram EUA, Argentina e Holanda.



### 2. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILERAS

#### 2.1. EVOLUÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO EM 2014

De janeiro a agosto de 2014, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 35,4 bilhões<sup>1</sup>. O montante corresponde a 22,7% do total exportado pelo país no período.

Em agosto de 2014, as exportações brasileiras amparadas pelo drawback atingiram US\$ 5,3 bilhões, o que corresponde a 26,1% do total exportado neste mês (US\$ 20 bilhões).

Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em agosto, 26,1%, e a menor em julho, 20%.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Tubella 17 27 oração do arambacia baspensão em comparação com as exportações com se composição es com se comparação em as exportações com se com minimo de comparação em as exportações com se com paração em as exportações exportações em as exportações export							
Período	Exportações Drawback	Exportações Totais	Participação Drawback (%)				
jan/13	4.051,8	20.006,8	20,2				
fev/13	3.602,1	16.828,4	21,4				
mar/13	3.893,3	19.155,6	20,3				
abr/13	4.211,6	21.622,0	19,5				
mai/13	4.010,1	21.058,9	19,0				
jun/13	3.529,5	18.826,3	18,7				
jul/13	3.967,7	20.806,8	19,1				
ago/13	4.167,2	21.424,0	19,4				
jan-ago/13	31.433,2	159.728,7	19,7				
jan/14	4.351,4	20.084,7	21,7				
fev/14	3.961,5	18.059,3	21,9				
mar/14	4.290,8	17.517,0	24,5				
abr/14	4.292,2	19.218,8	22,3				
mai/14	4.388,4	20.040,3	21,9				
jun/14	4.248,0	18.102,5	23,5				
jul/14	4.606,5	23.024,1	20,0				
ago/14	5.338,9	20.463,3	26,1				
jan-ago/14	35.477,9	156.509,9	22,7				

**Fonte: Siscomex.** 

### 2.2. COMPARAÇÃO COM 2013

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Nota metodológica: nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se inclusive aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



A análise comparativa entre os períodos de janeiro a agosto de 2013 e de 2014 evidencia crescimento das operações amparadas pelo regime de drawback. A comparação entre os oito primeiros meses de 2014 com o mesmo período do ano anterior mostra elevação de 12,9%, de US\$ 31 bilhões para US\$ 35 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram um decréscimo de 2,01%, de US\$ 159,7 bilhões nos oito primeiros meses de 2013 para US\$ 156,5 bilhões, em 2014.

No período analisado, o mês que apresentou o aumento mais expressivo com relação ao ano anterior foi agosto, uma elevação de 28,1% com relação a agosto de 2013, de US\$ 4,1 bilhões para US\$ 5,3 bilhões.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (%).

Períodos comparados	Variação (%)
Janeiro de 2014 comparado a janeiro de 2013	7,4
Fevereiro de 2014 comparado a fevereiro de 2013	10,0
Março de 2014 comparado a março de 2013	10,2
Abril de 2014 comparado a abril de 2013	1,9
Maio de 2014 comparado a maio de 2013	9,4
Junho de 2014 comparado a junho de 2013	20,4
Julho de 2014 comparado a julho de 2013	16,1
Agosto de 2014 comparado a agosto de 2013	28,1
Jan-ago de 2014 comparado a jan-ago de 2013	12,9

Fonte: Siscomex.

#### 3. FATOR AGREGADO

#### 3.1. EVOLUÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO EM 2014

Analisando as exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, observa-se que, para os primeiros oito meses de 2014, mais de 50% das exportações com drawback corresponderam a produtos manufaturados (51,1%), sendo o restante dividido entre produtos básicos (25,2%) e semimanufaturados (23,7%).

No mês de agosto de 2014, as exportações com drawback de produtos manufaturados totalizaram US\$ 3 bilhões, correspondentes a 57% das exportações totais com drawback; as de produtos básicos somaram US\$ 1,1 bilhão, equivalentes a 22%; por fim, as de produtos semimanufaturados foram de US\$ 1,1 bilhão, equivalentes a 21%.



 ${\bf Tabela~3:~Exportação~com~drawback~suspensão~por~fator~agregado~(em~milhões~de~US\$).}$ 

Período	Produtos Básicos	% em relação ao total	Produtos Manufaturados	% em relação ao total	Produtos Semimanufaturados	% em relação ao total	Total geral
jan/13	985,3	24,3	1.856,4	45,8	1.210,1	29,9	4.051,8
fev/13	923,6	25,6	1.756,5	48,8	921,9	25,6	3.602,1
mar/13	984,8	25,3	1.937,5	49,8	970,9	24,9	3.893,3
abr/13	1.022,9	24,3	2.215,4	52,6	973,3	23,1	4.211,6
mai/13	764,7	19,1	2.296,6	57,3	948,7	23,7	4.010,1
jun/13	772,1	21,9	2.043,4	57,9	714,1	20,2	3.529,5
jul/13	770,8	19,4	2.353,0	59,3	843,8	21,3	3.967,7
ago/13	920,9	22,1	2.397,3	57,5	849,0	20,4	4.167,2
jan-ago/2013	7.145,3	22,7	16.856,1	53,6	7.431,8	23,6	31.433,2
jan/14	1.060,4	24,4	2.118,0	48,7	1.173,0	27,0	4.351,4
fev/14	1.008,4	25,5	1.921,5	48,5	1.031,7	26,0	3.961,5
mar/14	1.180,7	27,5	2.150,2	50,1	959,9	22,4	4.290,8
abr/14	1.061,0	24,7	2.248,9	52,4	982,4	22,9	4.292,2
mai/14	1.235,8	28,2	2.264,7	51,6	887,9	20,2	4.388,4
jun/14	1.087,4	25,6	2.076,7	48,9	1.083,9	25,5	4.248,0
jul/14	1.137,4	24,7	2.283,7	49,6	1.185,4	25,7	4.606,5
ago/14	1.163,6	21,8	3.065,7	57,4	1.109,6	20,8	5.338,9
jan-ago/2014	8.934,7	25,2	18.129,4	51,1	8.413,8	23,7	35.477,9

Fonte: Siscomex.



Tabela 4: Exportação total por fator agregado (em milhões de US\$).

Período	Produtos Básicos	% em relação ao total	Produtos Manufaturados	% em relação ao total	Produtos Semimanufaturados	% em relação ao total	Total geral
jan/13	6.545,9	32,6	6.259,9	31,3	2.668,0	13,3	15.966,7
fev/13	7.053,7	39,1	6.034,1	35,9	2.126,8	12,6	15.549,5
mar/13	8.878,7	50,7	7.467,0	39,0	2.557,1	13,3	19.320,4
abr/13	10.472,1	54,5	7.244,7	33,5	2.456,7	11,4	20.631,0
mai/13	11.503,1	57,4	7.395,6	35,1	2.468,2	11,7	21.822,4
jun/13	9.920,6	54,8	8.356,7	44,4	2.384,8	12,7	21.134,0
jul/13	9.983,8	43,4	7.929,6	38,1	2.402,2	11,5	20.806,8
ago/13	10.616,6	49,6	7.549,6	35,2	2.732,7	12,8	21.424,0
jan-ago/2013	74.974,6	47,9	58.237,2	37,2	19.796,5	12,6	156.654,9
jan/14	6.892,9	34,3	6.095,4	30,3	2.512,7	12,5	16.026,2
fev/14	7.170,9	39,7	6.086,4	33,7	2.157,0	11,9	15.933,8
mar/14	9.238,8	52,7	6.007,3	34,3	1.954,3	11,2	17.627,9
abr/14	10.608,5	55,2	6.469,3	33,7	2.145,0	11,2	19.723,9
mai/14	11.387,4	56,8	6.675,8	33,3	2.193,7	10,9	20.752,1
jun/14	10.863,4	60,0	6.740,1	37,2	2.339,2	12,9	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5	7.979,7	34,7	2.834,3	12,3	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9	7.480,1	36,6	2.562,6	12,5	20.463,3
jan-ago/2014	77.594,4	50,4	53.534,1	34,8	18.698,8	12,1	154.018,3

**Fonte: Siscomex.** 

Comparando a distribuição das operações amparadas pelo drawback com o total de exportações, observa-se que, enquanto mais que 50% das vendas externas com drawback são de produtos manufaturados, 34,8% das exportações totais referem-se a produtos manufaturados. Para o período de janeiro a agosto de 2014, 50,4% das exportações totais foram de produtos básicos e 12,1% de produtos semimanufaturados.

### 3.2. COMPARAÇÃO COM 2013

Em relação à distribuição por fator agregado, de janeiro a agosto de 2013, 53,6% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 22,7% de produtos básicos e 23,6% de produtos semimanufaturados.

A análise comparativa entre os oito primeiros meses de 2013 e 2014 evidencia que as exportações amparadas pelo drawback de produtos básicos cresceram 25%, de US\$ 7,1 bilhões para US\$ 8,9 bilhões, ao passo que as exportações de produtos manufaturados cresceram 7,6%, de US\$



16,8 bilhões para US\$ 18,1 bilhões. Nesse período, o grupo de produtos semimanufaturados cresceu 13,2%, de US\$ 7,4 bilhões para US\$ 8,4 bilhões.

Na comparação entre os meses de agosto de 2013 e agosto de 2014, as exportações com drawback de produtos semimanufaturados cresceram 31%, as de produtos manufaturados aumentaram 23% e as de produtos básicos subiram 23%.

#### 4. SUBSETORES DA ECONOMIA

Nos primeiros oitos meses de 2014, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 3,7 bilhões, o que representou 20,9% das exportações totais de minério de ferro no período (US\$ 18,1 bilhões).

As carnes de frango "in natura" ficaram com a segunda posição, US\$ 2,6 bilhões exportados com drawback, uma participação de 59 % dos US\$ 4,4 bilhões totais exportados no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 1,8 bilhão de um total de US\$1,9 bilhão exportados pelo subsetor no período, o que representa 94,2% do total.

O quarto lugar coube aos aviões, US\$ 1,8 bilhão exportado com drawback de um total de US\$ 1,9 bilhão exportado nesse subsetor no período, uma participação de 95,9%.

O subsetor de automóveis ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, sendo exportado com o regime US\$ 1,5 bilhão de um total de US\$ 2,2 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 68,5%.

Os produtos químicos inorgânicos, cujas exportações amparadas por drawback atingiram US\$ 1,4 bilhão, representaram 69% dos US\$ 2 bilhões exportados no período e ficaram em sexto lugar.

A sétima posição entre os principais subsetores que exportaram com o beneficio do drawback foi o couro, US\$ 1,4 bilhão de US\$ 2 bilhões, com participação de 71,87% do total.

A oitava posição no drawback coube às exportações de ferro-ligas, participação esta de 77,1%, ou seja, US\$ 1,4 bilhão amparado pelo drawback para um total de US\$ 1,8 bilhão.

As exportações de celulose obtiveram o nono lugar, US\$ 1,4 bilhão de um total exportado de US\$ 3,5 bilhões, correspondendo à participação de 39,4%.

Por fim, o décimo lugar entre os principais subsetores das exportações amparadas pelo drawback ficou com demais materiais de transporte, US\$ 1,3 bilhão de US\$ 2,2 bilhões exportados no período, uma participação de 57,7%.



A tabela 5 apresenta as exportações amparadas pelo drawback em comparação com as exportações totais, bem como sua participação relativa.

Tabela 5: Participação dos subsetores com relação ao total exportado (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback jan-ago 2014	Exportações totais jan-ago 2014	Participação (%)
Minérios de ferro	3.790,9	18.129,9	20,9
Carne de frango in natura	2.646,9	4.482,4	59,1
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.818,7	1.931,7	94,2
Aviões	1.793,6	1.869,8	95,9
Automóveis	1.508,8	2.201,8	68,5
Produtos químicos inorgânicos	1.446,3	2.095,8	69,0
Couro	1.423,6	1.980,8	71,9
Ferro-ligas	1.411,8	1.831,7	77,1
Celulose	1.377,0	3.497,5	39,4
Demais materiais de transporte	1.264,1	2.190,8	57,7

**Fonte: Siscomex.** 

Na comparação com o mesmo período em 2013, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 3,8 bilhões, com queda de 5,5% em 2014 em relação ao ano anterior. Em 2013, o subsetor produtor de frango acumulou montante exportado de US\$ 2,2 bilhões, apresentando um aumento de 16,2% em 2014; por sua vez, o subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 1,9 bilhão, com queda de 7,4% em 2014. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 6 abaixo:

Tabela 6: Exportação com drawback suspensão por subsetor (em milhões de US\$) – Comparação com 2013.

Subsetor	Exportações drawback jan-ago 2013	Exportações drawback jan-ago 2014	Variação (%)
Minérios de ferro	4.011,5	3.790,9	-5,5
Carne de frango in natura	2.277,4	2.646,9	16,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.963,5	1.818,7	-7,4
Aviões	1.637,9	1.793,6	9,5
Automóveis	1.359,3	1.508,8	11,0
Produtos químicos inorgânicos	1.247,5	1.446,3	15,9
Couro	1.122,4	1.423,6	26,8
Ferro-ligas	1.104,0	1.411,8	27,9
Celulose	1.048,5	1.377,0	31,3
Demais materiais de transporte	1.014,2	1.264,1	24,6

**Fonte: Siscomex.** 

### 5. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em 2013, o índice que relaciona o total importado ao amparo do drawback com o total exportado pelo regime (Imp/Exp), foi 14% nos primeiros oito meses, ou seja, as importações



realizadas representaram 14% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice (Mi/Exp) que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime foi 1,4% nesse período.

No acumulado do ano de 2014, houve uma elevação no índice Imp/Exp para 15,2%, e uma redução no índice Mi/Exp para 0,6%.

Tabela 7: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportação	Importação	Compras no Mercado Interno	Índice Imp/Exp (%)	Índice Mi/Exp (%)
jan/13	4.051,8	546,8	46,6	13,5	1,2
fev/13	3.602,1	452,4	45,6	12,6	1,3
mar/13	3.893,3	515,5	53,0	13,2	1,4
abr/13	4.211,6	604,9	58,6	14,4	1,4
mai/13	4.010,1	598,1	68,0	14,9	1,7
jun/13	3.529,5	551,2	68,3	15,6	1,9
jul/13	3.967,7	533,0	37,1	13,4	0,9
ago/13	4.167,2	593,6	60,8	14,2	1,5
jan-ago 2013	31.433,2	4.395,4	437,8	14,0	1,4
jan/14	4.351,4	1.005,2	37,7	23,1	0,9
fev/14	3.961,5	550,3	30,6	13,9	0,8
mar/14	4.290,8	605,8	27,2	14,1	0,6
abr/14	4.292,2	698,1	30,3	16,3	0,7
mai/14	4.388,4	686,9	29,5	15,6	0,7
jun/14	4.248,0	620,4	16,1	14,6	0,4
jul/14	4.606,5	653,9	25,6	14,2	0,6
ago/14	5.338,9	591,3	28,0	11,1	0,5
jan-ago 2014	35.477,9	5.411,9	225,0	15,2	0,6

Fonte: Siscomex.

#### 6. PAÍSES DE DESTINO

O principal país de destino das exportações com drawback, nos primeiros oito meses de 2014, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 5,7 bilhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 3,6 bilhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a Holanda, com US\$ 2,8 bilhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 2,5 bilhões.



Da mesma forma, em 2013, de janeiro a agosto, os EUA ficaram em primeiro lugar, com US\$ 4,8 bilhões; a Argentina, em segundo lugar, com US\$ 4,5 bilhões; a Holanda, em terceiro, com US\$ 2,3 bilhões; a China, em quarto lugar, com US\$ 2,1 bilhões.

Tabela 8: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Posição	Países	Exportações via drawback - janeiro a agosto de 2013	Participação nas exportações com drawback (%)	Exportações via drawback - janeiro a agosto de 2014	Participação nas exportações com drawback (%)	Comparação entre períodos (%)
1°	Estados Unidos	4.767	15,2	5.714	16,1	19,8
2°	Argentina	4.535	14,4	3.636	10,2	-19,8
3°	Holanda	2.321	7,4	2.804	7,9	20,8
4º	China	2.081	6,6	2.455	6,9	18,0
5°	Japão	1.238	3,9	1.654	4,7	33,5
6°	Reino Unido	1.052	3,3	1.104	3,1	4,9
7°	Alemanha	1.023	3,3	1.053	3,0	2,9
8°	México	877	2,8	882	2,5	0,5
9°	Italia	784	2,5	782	2,2	-0,3
10°	Arábia Saudita	725	2,3	733	2,1	1,0
11°	Canada	645	2,1	684	1,9	6,0
12°	Coreia do Sul	543	1,7	581	1,6	6,8
13°	Chile	536	1,7	554	1,6	3,2
14°	Suíça	526	1,7	1.700	4,8	223,3
15°	Hong Kong	448	1,4	514	1,4	14,6
16°	Emirados Árabes Unidos	418	1,3	511	1,4	22,3
17°	Cingapura	404	1,3	478	1,4	18,3
18°	Índia	389	1,2	478	1,4	23,0
19°	Colômbia	378	1,2	457	1,3	20,8
20°	África do Sul	374	1,2	401	1,1	7,3